

**“Programa de Acção Intermunicipal de Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade 2007/2010 – NUTS III Trás-os-Montes”  
Reunião do Comité de Pilotagem | Bragança, 12 de Março de 2008**



Enquadramento:

A *Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN)* lançou um convite público no âmbito da *Medida 1.4. – Valorização e Promoção Regional e Local*, em Agosto de 2006, com o objectivo de desafiar as Associações de Municípios, ao nível da NUT III, a constituírem parcerias que permitam a estruturação e a dinamização para a elaboração de um “Programa de Acção Intermunicipal de Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade 2007-2010”, no qual a *Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano* se assumiu como Chefe de Fila (que desenvolve com as outras Associações de Municípios da NUT III Trás-os-Montes, sendo as seguintes Câmaras Municipais: Alfândega da Fé, Bragança, Boticas, Chaves, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços, Vila Flor, Vila Pouca de Aguiar, Vimioso e Vinhais).

O Programa de Acção visa assegurar a melhoria sustentada dos níveis de eficiência e qualidade na provisão dos principais serviços colectivos territoriais de proximidade, procurando privilegiar a lógica intermunicipal de racionalização e qualificação dos serviços públicos locais. Foram desenvolvidas durante 2007/2008 as fases de Versão Preliminar e Versão Intermédia do Programa de Acção, as quais já foram aprovadas pelo Comité de Pilotagem (constituído pelas 15 Câmaras Municipais) e pela Comissão de Acompanhamento (constituída por entidades representantes de cada sector e pela *CCDRN*).

Depois de decorridas estas fases, apresentou-se, nesta reunião, a **Versão Final do Programa de Acção**, que congrega as linhas estratégicas e a metodologia para os seguintes sectores:

- Educação Pré-escolar, Ensino Básico, Secundário e Profissional;
- Cultura, Património e Turismo;
- Desporto;

- Saúde e Acção Social;
- Mobilidade e Transportes;
- Operações Integradas de Qualificação dos Aglomerados Urbanos;
- Modernização da Administração Local
- Ambiente;
- Desenvolvimento Económico.

## Estratégias de Desenvolvimento da NUT III

### Visão

Em função da caracterização e diagnóstico efectuados, e da consensualização da estratégia, foi construída uma Visão que desenvolve um cenário cujo mote primordial é a transformação do Trás-os-Montes numa Eco-Região, baseada na trilogia dos elementos componentes dos vértices do triângulo da sustentabilidade, e no entendimento do desenvolvimento, do território e da governação e capacitação institucional para impulsionar o processo de desenvolvimento.

A “Visão Trás-os-Montes 2007-2013” pode ser sintetizada da seguinte forma: Trás-os-Montes deverá ser capaz de potenciar os seus recursos endógenos e gerar acréscimos de rendimento e de emprego da sua população, proporcionando um elevado nível de qualidade de vida graças a um bom ambiente e ao estabelecimento de uma comunidade inclusiva, constituindo-se referência internacional na sua relação sustentada com o seu território biofísico de suporte.

### Eixos Estratégicos

A partir desta visão cujo objectivo global é transformar Trás-os-Montes numa Eco-Região, foi possível identificar três grandes eixos estratégicos que visam assegurar a sua concretização e que são apresentadas, de seguida, de forma esquemática:



## Enquadramento

Eixo	Prioridade Estratégica	Projecto Estruturante	Projecto de Interesse Intermunicipal	Outras Redes de Serviços
Desenvolvimento	ED.01 Desenvolvimento Económico	Infra-estruturas Tecnológicas de Banda Larga	PCT e Centros Tecnológicos / Plataformas Logísticas / Áreas Empresariais Estruturantes	Áreas de Acolhimento Empresarial: <ul style="list-style-type: none"> <li>Parques Empresariais</li> <li>Bolsas de Espaços para Actividades</li> </ul> Valorização e Promoção dos Produtos Locais Valorização de Pólos de Excelência Rural Termalismo e Saúde do Bem Estar Centros de Promoção de Eficiência Energética
	ED.02 Património Ambiental e Cultural e Turismo		Plano de Desenvolvimento Integrado Turístico de Trás-os-Montes	Museus e Núcleos Museológicos Promoção e Valorização do Património Cultural Promoção e Dinamização do Turismo Promoção e Requalificação/Recuperação do Património Ambiental
	ED.03 Qualificação do Sistema Urbano		Regeneração Urbana - Cidades e Sedes de Concelho	Requalificação de Centros Históricos e Zonas Habitacionais Degradadas Intervenções em Infra-estruturas de Mobilidade e Centralidade Urbana Requalificação de Espaços Verdes e Zonas Ribeirinhas
	ED.04 Mobilidade e Conectividade	Conclusão PRN Conexões Transfronteiriças Infra-estruturas Aeroportuárias	Rede Rodoviária Intermunicipal / Ligações sedes de concelho / Principais eixos rodoviários	Reforço da Conectividade Interna (Rede Viária Municipal) Promoção da Mobilidade Urbana (Intervenções na Malha Urbana) Transportes e Mobilidade (Transportes, intermodalidade, mobilidade universal, barreiras arquitectónicas, etc.)
Governação	EG.01 Modernização da Administração Local		- Certificação a 100% dos Serviços Municipais / AL em Rede (Loja na Internet) / Outras Acções	Lojas do Múncipe e do Investidor Lojas Centrais, Locais e Itinerantes

Eixo	Prioridade Estratégica	Projecto Estruturante	Projecto de Interesse Intermunicipal	Outras Redes de Serviços
Território	ET.01 Educação		Qualificação da Oferta de Ensino Superior e Profissional	Educação Escolar 1.º CEB e Pré-Escolar: <ul style="list-style-type: none"> <li>Rede de Educação Pré-Escolar</li> <li>Rede Escolar do 1.º CEB</li> </ul>
	ET.02 Cultura			Serviços e Equipamentos Culturais: <ul style="list-style-type: none"> <li>Equipamentos de Artes do Espectáculo</li> <li>Bibliotecas e Arquivos</li> <li>Promoção da Criatividade</li> </ul>
	ET.03 Desporto		Complexos Desportivos e Equipamentos Desportivos Especializados	Equipamentos Desportivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Equipamentos Desportivos de Base (Grandes e Pequenos Campos de Jogos, Polidesportivos Cobertos e Piscinas)</li> <li>Fomento da Prática Desportiva e do Lazer (inclui ciclovias e outras)</li> </ul>
	ET.04 Saúde		- Serviços Hospitalares	Equipamentos e Serviços de Saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidados de Saúde Primários</li> <li>Cuidados de Saúde Continuados</li> </ul>
	ET.05 Acção Social			Acção Social: <ul style="list-style-type: none"> <li>Centros Intergeracionais (crianças, jovens e idosos / creches, lares, centros de dia, etc.)</li> <li>Serviços de Integração e Cidadania Activa (deficiência, emprego, imigração)</li> <li>Terceira Geração (respostas sociais: drogas, álcool, etc. / anterior grupos de risco)</li> </ul>
	ET.06 Sistemas Ambientais		Sistemas Ambientais em Alta	Sistemas Ambientais de Proximidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais</li> <li>Recolha, Deposição e Valorização de Resíduos</li> </ul>



### Investimento Indicativo nas Redes de Serviços de Proximidade

Em termos globais das redes de serviços colectivos territoriais de proximidade os projectos referenciados envolvem um montante de investimento de cerca de 208,29 milhões de euros, para um montante de comparticipação estimável de 145,8 milhões de euros, considerando a taxa máxima de comparticipação de 70% referente ao regulamento específico do Programa Operacional Norte, conforme apresentado no Quadro seguinte.

Rede	Valor de investimento		Prioridade Estratégica	Valor de investimento	
	€	%		€	%
Pré-Escolar	1.655.650	0,79	Educação	46.616.495	22,4
1.º CEB	44.960.845	21,59			
de Equipamentos de Artes do Espectáculo	11.809.280	5,67	Cultura	24.900.030	11,9
Bibliotecas e Arquivos	3.340.750	1,60			
Promoção da Criatividade	9.750.000	4,68			
Equipamentos Desportivos de Base	29.989.601	14,40	Desporto	53.727.866	25,8
Fomento da Prática Desportiva e do Lazer	23.738.265	11,40			
Cuidados de Saúde Primários	1.070.000	0,51	Saúde	4.217.476	2,0
Cuidados de Saúde Continuados	3.147.476	1,51			
Centros Intergeracionais	20.766.475	9,97	Acção Social	40.607.205	19,5
Serviços de Integração e Cidadania Activa	18.780.730	9,02			
Rede Social de Terceira Geração	1.060.000	0,51			
Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	21.718.061	10,43	Sistemas Ambientais de Proximidade	38.223.061	18,4
Recolha, Deposição e Valorização de Resíduos	16.505.000	7,92			
<b>Total</b>			<b>208.292.133 €</b>		

### Investimento Indicativo em Redes para o Desenvolvimento

Em termos globais das outras redes de serviços os projectos referenciados envolvem um montante de investimento de cerca de 319,61 milhões de euros, sendo a rede de Promoção e requalificação/recuperação do património natural/ambiental com maior peso (13,33%), enquanto a prioridade estratégica com maior valor de investimento indicativo é Património Ambiental e Cultural e Turismo.

Rede	Valor de investimento		Prioridade Estratégica	Valor de investimento	
	€	%		€	%
Áreas de Acolhimento Empresarial - Parques Empresariais	19.962.500	6,25	Desenvolvimento Económico	74.806.392	23,41
Valorização e promoção dos produtos locais	20.053.892	6,27			
Valorização de pólos de excelência rural	9.200.000	2,88			
Termalismo e Saúde do Bem Estar	10.900.000	3,41			
Centros de promoção de eficiência energética	14.690.000	4,60			
Museus e Núcleos Museológicos	19.648.950	6,15	Património Ambiental e Cultural e Turismo	118.713.403	37,14
Promoção e valorização do património cultural	21.443.213	6,71			
Promoção e dinamização do turismo	35.028.224	10,96			
Promoção e requalificação/recuperação do património natural / ambiental	42.593.016	13,33	Qualificação do Sistema Urbano	33.605.777	10,51
Requalificação de centros históricos e zonas habitacionais degradadas	11.500.316	3,60			
Intervenções em Infra-estruturas de mobilidade e centralidade urbana	2.630.461	0,82	Mobilidade e Conectividade	88.744.732	27,77
Requalificação de espaços verdes e zonas ribeirinhas	19.475.000	6,09			
Conectividade Interna	37.012.392	11,58	Modernização da Administração Local	3.746.000	1,17
Promoção da Mobilidade Urbana	41.074.340	12,85			
Transportes e Mobilidade	10.658.000	3,33			
Lojas do Município e do Investidor	3.746.000	1,17			
<b>Total</b>			<b>319.616.304 €</b>		

## Investimento Global

Rede			Prioridade Estratégica			Eixo Estratégico		
Designação	Valor	%	Designação	Valor	%	Designação	Valor	%
Infra-estruturas Tecnológicas Banda Larga	0,00 €	0,0	Desenvolvimento económico	112.806.392,00 €	16,27 €	Desenvolvimento	424.898.633,23 €	61,3
PCT, Centros Tecnológicos, Plataformas Logísticas e Parques Empresariais Estruturantes	38.000.000,00 €	5,5						
Áreas de Acolhimento Empresarial	19.962.500,00 €	2,9						
Valorização e promoção dos produtos locais	20.053.892,00 €	2,9						
Valorização de pólos de excelência rural	9.200.000,00 €	1,3						
Termalismo e Saúde do Bem Estar	10.900.000,00 €	1,6						
Centros de promoção de eficiência energética	14.690.000,00 €	2,1						
Plano de Desenvolvimento Integrado Turístico de Trás-os-Montes	0,00 €	0,0	Património Ambiental, Cultural e Turismo	118.713.402,84 €	17,13 €			
Museus e Núcleos Museológicos	19.648.950,00 €	2,8						
Promoção e valorização do património cultural	21.443.213,00 €	3,1						
Promoção e dinamização do turismo	35.028.224,00 €	5,1	Qualificação do sistema urbano e rural	80.584.106,36 €	11,63 €			
Promoção e requalificação/recuperação do património natural / ambiental	42.593.015,84 €	6,1						
Regeneração Urbana (Cidades e Sedes de Concelho)	46.918.329,42 €	6,8						
Requalificação de centros históricos e zonas habitacionais degradadas	11.560.316,00 €	1,7	Mobilidade e conectividade	112.794.732,03 €	16,27 €			
Intervenções em Infra-estruturas de mobilidade e centralidade urbana	2.630.460,94 €	0,4						
Requalificação de espaços verdes e zonas ribeirinhas	19.475.000,00 €	2,8						
Conclusão PRN / Conexões Transfronteiriças / Infra-estruturas Aeroportuárias	24.050.000,00 €	3,5						
Rede Rodoviária Intermunicipal / Ligações sedes de concelho / Principais eixos rodoviários	0,00 €	0,0						
Reforço da Conectividade Interna (Rede Viária Municipal)	37.012.392,03 €	5,3						
Promoção da Mobilidade Urbana (Intervenções na Malha Urbana)	41.074.340,00 €	5,9						
Transportes e Mobilidade (Transportes, intermodalidade, mobilidade universal, barreiras arquitectónicas, etc.)	10.658.000,00 €	1,5						

Rede			Prioridade Estratégica			Eixo Estratégico		
Designação	Valor	%	Designação	Valor	%	Designação	Valor	%
Qualificação da Oferta de Ensino Superior e Profissional	6.650.000,00 €	1,0	Educação	53.266.495,00 €	7,68 €	Território	251.445.551,97 €	36,3
Educação Pré-Escolar	1.655.650,00 €	0,2						
Rede Escolar do 1.º CEB	44.960.845,00 €	6,5	Cultura	24.900.030,00 €	3,59 €			
Equipamentos de Artes do Espectáculo	11.809.280,00 €	1,7						
Bibliotecas e Arquivos	3.340.750,00 €	0,5	Desporto	88.231.285,26 €	12,73 €			
Promoção da Criatividade	9.750.000,00 €	1,4						
Complexos Desportivos e Equipamentos Desportivos Especializados	34.503.419,00 €	5,0						
Equipamentos Desportivos de Base	29.989.601,26 €	4,3	Saúde	4.217.476,00 €	0,61 €			
Fomento da Prática Desportiva e do Lazer	23.738.265,00 €	3,4						
Serviços Hospitalares	0,00 €	0,0	Acção Social	40.607.204,71 €	5,86 €			
Cuidados de Saúde Primários	1.070.000,00 €	0,2						
Cuidados de Saúde Continuados	3.147.476,00 €	0,5						
Centros Intergeracionais	20.766.475,00 €	3,0	Saneamento Básico	40.223.061,00 €	5,80 €			
Serviços de Integração e Cidadania Activa	18.780.729,71 €	2,7						
Rede Social de Terceira Geração	1.060.000,00 €	0,2	Modernização administrativa	16.849.765,00 €	2,43 €	Governança	16.849.765,00 €	2,4
Sistemas Ambientais em Alta	2.000.000,00 €	0,3						
Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	21.718.061,00 €	3,1						
Recolha, Deposição e Valorização de Resíduos	16.505.000,00 €	2,4						
Modernização da Administração Local e Governação Electrónica / Administração em Rede	13.103.765,00 €	1,9						
Rede de Lojas do Múncipe e do Investidor (Lojas Centrais, Locais e Itinerantes)	3.746.000,00 €	0,5						
<b>TOTAL</b>							<b>693.193.950,00 €</b>	<b>100%</b>

O Comité de Pilotagem do “P.A.I.S.C.T.P. 2007-2010 – NUTS III Trás-os-Montes”, reunido no passado dia 28 de Fevereiro, em Valpaços, em análise feita às orientações para a contratualização apresentadas à Comissão Directiva do PO Norte, considerou contestar:

**1 – Que o país, para ganhar competitividade, precisa simultaneamente apostar na coesão e vencer graves problemas de desigualdades existentes, visto que:**

1.1. Em Portugal, durante a vigência dos três Quadros Comunitários de Apoio, foram desenhados dois países de caminhos divergentes, por um lado, a área da Grande Lisboa e Vale do Tejo e o resto do país, por outro, o litoral e o interior. No litoral concentra-se a população, a economia e a decisão política, no interior, acentua-se o despovoamento, a redução da actividade económica, a desqualificação do território, o encerramento de serviços prioritários – uma política centralista errada, que prejudica o país no seu todo;

1.2. Em Portugal, metade do poder de compra está concentrado em 5,3% do território (45,7% das empresas do ranking das 100 melhores PME estão na região de Lisboa e Vale do Tejo); o indicador de desigualdade era, em 2005, de 8,2 enquanto a média da EU era de 4,9, surgindo Portugal como o país mais desigual da EU;

1.3. De entre as 30 sub-regiões do País, a de Trás-os-Montes ocupa uma das posições mais desfavoráveis no contexto regional, com o valor inferior a todas as restantes sub-regiões, relativamente ao índice de desenvolvimento social;

1.4. O PIB *per capita* da Região Norte é de 78%, sendo o da sub-região Trás-os-Montes de apenas 65%, face aos 97% do Grande Porto, o que evidencia grandes desigualdades no território.

**2 – Que Lisboa não pode retirar recursos às Regiões de Convergência e que estas, por sua vez, têm que regionalizar as verbas do QREN, cumprindo com os objectivos da EU, por isso:**

2.1. Rejeitamos que, tendo a União Europeia atribuído 17.413 mil milhões de euros às regiões do objectivo convergência (Norte, Centro, Alentejo e Açores), só 37,2% desse valor tenha sido atribuído aos Programas Regionais destas regiões, preparando-se o Governo para continuar a concentrar investimentos em grandes projectos a executar em Lisboa e Vale do Tejo, retirando recursos atribuídos pela EU às regiões menos desenvolvidas do país;

2.2. Não compreendemos, e rejeitamos que, a *CCDRN* siga o exemplo centralista de Lisboa, ao pretender contratualizar apenas 24,3% das verbas do PO Norte, com as NUT III, quando deveria contratualizar no mínimo 37,2%;

2.3. Rejeitamos que à Região Norte não venha a ser assegurada, de forma evidente, a realização de investimentos no valor de 8,4 mil milhões de euros das ajudas comunitárias a que tem direito (a União Europeia na sua acção de reforço da coesão económica e social, através dos Fundos Estruturais, procura promover um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável) e exigimos que tal valor sirva para corrigir assimetrias

na região e assegurar a competitividade do território no seu conjunto;

**3 – Que com os critérios propostos à Comissão Directiva do PO Norte, as assimetrias regionais continuarão a agravar-se, acentuando o despovoamento do interior e as desigualdades entre o Litoral e o Interior, visto:**

3.1. Alguns critérios propostos serem contraditórios e indevidos (ex.: do grau de liquidez geral e prazo médio de pagamento), com o princípio da equidade territorial, que deve discriminar mais positivamente territórios com menor nível de desenvolvimento económico, garantindo o ajustamento para a reconversão económica e social das regiões com mais dificuldades estruturais;

3.2. Se impõe que as acções destinadas às zonas com desvantagens naturais, ou seja, zonas de montanha e zonas com baixa densidade populacional, assim como as destinadas a certas zonas fronteiriças da Comunidade na sequência do alargamento, devam ser reforçadas para lhes permitir dar resposta às suas dificuldades particulares de desenvolvimento.

#### **4. Propõe:**

4.1. Que os critérios de repartição financeira dos fundos a contratualizar sejam o FEF e a taxa de execução do ON, ponderados em 70% e 30% e respectivamente, ou FEF, taxa de execução do ON e capacidade de endividamento;

4.2. Que o montante de verbas a contratualizar do PO Norte, com as NUT III seja de 37,2%, contra os 24,3% propostos;

4.3. Que em sede de negociação em cada NUT III possa ocorrer a concentração de valores em número limitado de objectivos, definidos como prioritários no Plano de Acção e que novos eixos possam se incluídos;

4.4. Que o objectivo relativo à “requalificação da rede escolar do 1.º Ciclo do ensino básico e da educação Pré-escolar”, possa ser objecto de uma negociação autónoma em cada NUT III e tenha por base as necessidades e prioridades identificadas na Carta Educativa.

Os Municípios da NUT III Trás-os-Montes

12 de Março de 2008